

29 de março

## O Caranguejo-ladrão

Não furtarás. Êxodo 20:15.

Alguns bichos não perdem a oportunidade de ficar com o que não lhes pertence. Uns furtam (levam sem ser vistos). Outros roubam (fazem barulho ou agredem para espantar a vítima). Para comer o mel das abelhas, a mariposa falcão grita de tal maneira que apavora e espanta as coitadinhas. Já a vespa-caçadora, quando não está disposta a caçar, ataca outra vespa com tapas e ferroadas, tomando-lhe a presa. Isso é um roubo autêntico, pois inclui agressão física.

Um dos larápios mais famosos do mundo animal é o caranguejo-ladrão. Ele vive nas ilhas do Pacífico, tem mais de um metro de diâmetro e é o maior crustáceo terrestre do mundo. Suas pinças são tão fortes que cortam metal. Passa a maior parte da vida adulta em terra, e só a fêmea se aproxima da água, na época da desova.

Ao contrário dos outros caranguejos, ele anda de frente e é capaz de subir em árvores. Ao descer, o faz de cabeça para baixo. O caranguejo-ladrão não é baiano, mas seu prato preferido é o coco, palmeira comum nas ilhas onde vive.

Esse bicho é famoso por suas histórias de furto. Tudo o que ele consegue segurar com as pinças, carrega. Invade acampamentos e barracas na beira da praia e leva garrafas, lanternas, livros e até fogareiros pequenos.

Como o caranguejo-ladrão, assim também é o cleptomaniaco. Cleptomania é o nome de uma desordem mental que leva ao furto de pequenos objetos e coisas inúteis para a pessoa. Ela furta porque não resiste ao desejo de furtar.

Mas há também os que furtam devido à fome e miséria extremas, envolvimento com drogas ou o desejo de levar vida fácil. Essas pessoas podem se tornar ladrões profissionais.

Entre os cleptomaniacos e os profissionais do roubo, estão os que vez ou outra não deixam passar a oportunidade de levar vantagem. Você está na fila do supermercado e quando chega a sua vez, a moça do caixa lhe dá troco a mais. Ao perceber a falha, o que você faz? Você não meteu a mão no caixa. Foi ela quem lhe deu o dinheiro. E então? O mesmo pode acontecer quando você "acha" um objeto de um colega dentro da sala-de-aula. Ninguém viu. Só você. O que fazer?

O oitavo mandamento é claro: "Não furtarás". Isso envolve qualquer ação ou atitude que nos leve à apropriação daquilo que não nos pertence. O que é dos outros não é nosso. Esse é o ponto.